



Vamos juntos acabar com a violência contra a Mulher

Bancárias contam com apoio do Sindicato, que anuncia o projeto de proteção e assistência jurídica às vítimas da violência doméstica



JUNTO COM AS MULHERES - José Ferreira lembrou que o Sindicato historicamente sempre abraçou a luta das mulheres. A vice Kátia Branco lembra que a categoria conquistou avanços previstos na Convenção Coletiva de Trabalho

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na quinta-feira passada (24) uma caravana em agências do Centro para distribuir a Cartilha “Basta! Não irão nos calar”, produzida pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), que traz também orientações de como agir em casos de violência contra a mulher. A cartilha está disponível também em sua versão digital em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

“Apresentamos também o

projeto de ajuda às bancárias na luta contra a violência doméstica, com atendimento via WhatsApp e assistência jurídica que estão sendo oferecidos pelo nosso Sindicato”, disse a diretora do Jurídico e presidenta da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro), Adriana Nalesso.

A atividade fez parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de março). As bancárias foram brindadas ainda

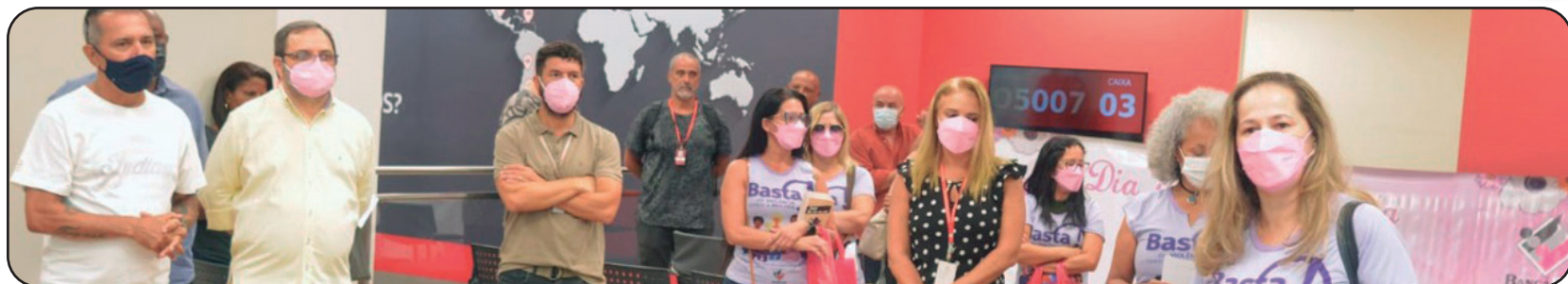
com poesia e som de violino.

O presidente do Sindicato José Ferreira lembrou que o Sindicato “historicamente sempre abraçou a luta das mulheres” e que o projeto ‘Basta’ é mais “um importante passo neste sentido”.

“A cláusula 48 do Acordo Coletivo é um importante avanço que garante uma linha de crédito especial para que a funcionária que sofre violência possa se restabelecer em outra região”, destacou a vice-presidenta do Sindicato Kátia Branco.

O silêncio é a arma do agressor. Busque ajuda e diga não à violência doméstica

(21) 98013-0042
(WhatsApp)



Acompanhe o 6º Congresso Nacional da Contraf-CUT, nesta sexta, sábado e domingo (1º, 2 e 3 de abril) em nosso site: www.bancariosrio.org.br

Mês da Mulher é encerrado com samba e alegria na Sede Campestre

O Sindicato encerrou as comemorações do Mês da Mulher com muito samba e alegria, na Sede Campestre, em Jacarepaguá. O grupo Pega Bem ditou o ritmo da festa. Teve ainda recreação para adultos e crianças nas piscinas e distribuição de brindes. “Organizar um evento como esse é trabalho-



Foto: Nando Neves
Samba, animação, brindes e recreação para adultos e crianças. O Sindicato fechou as atividades do Mês da Mulher com “chave de ouro”

so, mas compensa ver bancárias e bancários vivendo bons momentos na Sede Campestre do Sindicato. Nosso objetivo é que o bancário se sinta em casa com sua família na principal área de lazer da categoria”, avalia Gilberto Leal, diretor de Secretaria de Cultura e Esporte do Sindicato.

BRASIL NUNCA MAIS

Crimes da ditadura militar jamais serão esquecidos

Dia Internacional pelo Direito à Verdade sobre Violações dos Direitos Humanos e pela Dignidade das Vítimas (24 de março) serve de reflexão no Brasil de hoje. Crimes da ditadura militar jamais poderão ser esquecidos



Manifestação contra a ditadura militar. A democracia foi conquistada com alto preço: mortes, torturas, prisões e exílio de quem se opôs ao regime

Na última quinta-feira, 24 de março, foi celebrado o Dia Internacional pelo Direito à Verdade sobre as Violações dos Direitos Humanos e pela Dignidade das Vítimas. A data foi incluída no calendário brasileiro em 2018, pela Lei 13.605, de autoria da deputada federal Luíza Erundina

(Psol-SP). “Não podemos deixar no esquecimento o que a ditadura militar fez no Brasil, assassinando lideranças dos movimentos sindical e social, como o bancário e ex-presidente de nosso Sindicato dos Bancários, Aluizio Palhano Pereira Ferreira, além de impor prisões, tortura e exílio a estudan-

tes, trabalhadores e políticos de oposição ao regime”, destacou o vice-presidente da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Vinícius de Assumpção.

COMISSÃO DA VERDADE

A memória dos crimes cometidos pela ditadura começou a vir à tona através do livro Dossiê Ditadura, com informações sobre mortos e desaparecidos pelos militares de 1964 a 1985. A primeira versão da obra foi escrita ainda nos anos de 1970, em pleno auge do arbítrio, auxiliando a Comissão da Anistia, liderada pelo então senador Teotônio Vilela.

A Comissão Nacional da Verdade (CNV), instituída pela Lei 12.528, de 2011, e instalada pela presidenta Dilma Rousseff no ano seguinte, foi a mais recente e importante ação para trazer à

memória nacional, as atrocidades cometidas pelos “anos de chumbo”.

“Em tempos que o presidente da República faz apologia de torturador e da ditadura militar é muito importante trazermos ao conhecimento público os crimes cometidos pelos militares, especialmente para os mais jovens que não viveram àquele período de trevas. A democracia custou a vida de muitos brasileiros e brasileiras”, acrescenta Vinícius. O sindicalista lembra ainda que o bolsonarismo quer transformar os direitos humanos em algo pejorativo, como “defesa de bandidos”.

“Na verdade, Bolsonaro tenta criminalizar os movimentos sociais porque não sabe conviver com a democracia e a divergência de ideias. Esta extrema-direita é uma ameaça real ao estado democrático de direito”, conclui Vinícius.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco

Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

Participe da nova campanha de sindicalização

Bancário que indicar associados ganha pontos para trocar por prêmios

O Sindicato lançou a nova campanha de sindicalização. Todos os bancários e bancárias que conseguirem novos associados começam a ganhar pontos que são trocados por prêmios. Um novo associado que contribui com R\$70, por exemplo, quem indicou o novo sindicalizado ganha 70 pontos, que podem ser acumulados por tempo indeterminado e poderão ser trocados por prêmios.

“Com pontos acumulados, o bancário que indicar novos associados pode escolher a premiação que vai receber, conforme a sua pontuação”, explica o diretor da Secretaria de Administração do Sindicato, Alexandre Batista.

VOCÊ ESCOLHE O PRÊMIO

Os produtos escolhidos da premiação só poderão ser adquiridos mediante a emissão de



Nota Fiscal (referência para o resgate da pontuação).

O Sindicato terá um prazo de 30 dias, após a solicitação do resgate de pontos para a compra do produto do prêmio. O bancário poderá, inclusive, escolher a loja em que deseja adquirir o seu prêmio. A entidade sindical não se responsabilizará por qualquer problema no produto escolhido. As novas sindicalizações podem ser feitas diretamente no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) ou presencialmente na sede da entidade.

“É importante a participação de toda a categoria nessa campanha para fortalecer o Sindicato e a nossa organização de luta em defesa dos direitos dos bancários e bancárias e ainda podem trocar seus pontos por prêmios”, conclui Alexandre. Mais informações pelos telefones 2103-4137/4113/4118/4166.

Itaú: programa Recomece já inicia com queixas dos bancários

COE debateu ainda horas negativas, Gera e retorno de afastados por licença médica

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, em reunião online no último dia 16, tratou de vários temas com a direção do banco de interesse dos funcionários. O retorno ao trabalho dos afastados por licença médica, o programa de remuneração variável e o retorno sobre o banco de horas negativas foram os pontos da pauta na reunião.

Outro tema abordado foi o programa Recomece, que já está na fase de testes no Rio de Janeiro e começou com inúmeras reclamações dos bancários. O programa é voltado para todos os empregados que estão aptos a retornar ao trabalho, após afastamento por problemas de saúde, mas necessitam de um retorno gradual e de um apoio psicológico. Entram automaticamente no programa os trabalhadores que ficaram mais de 180 dias afastados. Já quem ficou menos de 180 dias, só entra no programa

com indicação médica. O Recomece oferece curso de atualização, ajustes de metas, retorno gradativo, acompanhamento por assistente social e psicólogo. A duração é de 15 dias e pode ser ampliado por mais 15 dias. Se depois deste período o trabalhador não estiver apto, ele será encaminhado para o INSS.

MEDICINA OCUPACIONAL

Os representantes da COE criticaram a ausência da medicina ocupacional do banco no programa. O movimento sindical lembra que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria prevê uma equipe interdisciplinar neste tipo de acompanhamento e que a medicina ocupacional do banco deve estar envolvida neste processo de apoio aos bancários. Para os sindicalistas, “a recomendação do médico assistente, que acom-



Maria Izabel: "o Itaú precisa dialogar com os sindicatos antes de colocar em prática seus programas"

panha o dia a dia do trabalhador e a evolução dos seus casos de doenças, é muito importante, por isso, a opinião dele precisa constar no programa”.

FALTA DIÁLOGO

O movimento sindical tam-

bém pediu transparência e um diálogo com os trabalhadores sempre que o banco testar novos projetos. Os sindicatos ficaram sabendo da existência do Recomece após os funcionários reclamarem com as entidades.

“O bancário adoeceu dentro da instituição, então nada mais justo do que o banco dar toda a assistência para quem retorna após ter problemas de saúde gerados pelas atividades profissionais e por causa da pressão e assédio moral por metas desumanas. Os sindicatos têm recebido várias reclamações dos bancários. Nós queremos o aperfeiçoamento do programa Recomece e, para isso, o banco precisa dialogar com a representação dos trabalhadores e não os sindicatos tomarem conhecimento através das queixas dos funcionários”, destaca a diretora do Sindicato do Rio e representante da COE, Maria Izabel.

CEF: ação coletiva da sétima e oitava horas

O Departamento Jurídico do Sindicato informa que existem duas ações coletivas decorrentes da ação declaratória, postulando a condenação da Caixa Econômica Federal ao pagamento das horas extras. Essas duas ações foram julgadas favoráveis aos trabalhadores e aguardam a apreciação de recursos interpostos. O Sindicato está ajuizando para os bancários interessados na ação de execução individual postulando o pagamento da sétima e oitava horas a partir de 2001 (prazo prescricional fixado pela ação coletiva declaratória).

Os interessados devem agendar um horário para atendimento presencial ou virtual pelos telefones 2103-4131 ou 4132. É necessário levar os seguintes documentos: identidade, CPF, carteira de trabalho (foto, qualificação, contrato com a CEF), recibos de salário de 2001 a 2014 (cópia ou arquivo digital em pdf). Confira em nosso site os cargos referentes à ação.

Chapas por uma Cassi Solidária vencem eleição

Vitória das chapas 6 e 77 é comemorada por funcionários do BB e pelo movimento sindical

As chapas 6 e 77, Unidos por uma Cassi Solidária, que tiveram o apoio do Sindicato e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), federações e demais entidades sindicais foram as mais votadas nas eleições da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) e vão assumir as diretorias de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, além dos conselhos Deliberativo e Fiscal a partir de junho de 2022 até maio de 2026.

Do total de votantes, 56,38% votaram na Diretoria e Conselho Deliberativo e 53,24% votaram no Conselho Fiscal. Novos tempos se anunciam. O funcionalismo percebeu que precisa ser representado por quem defende seus interesses. Chega de

Diretoria e Conselho Deliberativo:

- Unidos por uma Cassi Solidária 39.923 votos
- Mais União na Cassi 20.048 votos
- Cassi Entre que a Casa é Sua 16.112 votos
- Cassi Independente 3.187 votos

Conselho Fiscal:

- Unidos por uma Cassi Solidária: 30.090
- Mais União na Cassi: 19.035
- Cassi entre que a Casa é Sua: 13.200

diretoria chapa branca”, comemorou o diretor do Sindicato do Rio, Alexandre Batista.

Caixa atende reivindicação e prorroga home office

Empregados cobram mais contratações para reduzir a sobrecarga de trabalho e manter saúde e vida daqueles que têm doenças que podem ser agravadas pela Covid-19

A Caixa Econômica Federal informou à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), na última sexta-feira (25), que vai atender a reivindicação dos empregados e prorrogar o “Projeto Remoto Excepcional” até o dia 30 de abril.

O banco informou aos gestores que eles podem manter em home office quem já está exercendo suas atividades remotamente, e/ou incluir outros empregados. Pela orientação da Caixa, os gestores deverão combinar previamente com cada empregado as atividades que ele deverá exercer remotamente, registrá-las no sistema de recursos humanos (SISRH) e acompanhar o cumprimento das tarefas.

O movimento sindical pediu a prorrogação ainda preocupado com os novos surtos da Covid-19, apesar da redução no número de casos.



José Ferreira (centro) e dirigentes sindicais em paralisação na Caixa. O Sindicato cobra a contratação de concursados para acabar com a sobrecarga de trabalho no banco

dente da Caixa, Pedro Guimarães, de quem iria contratar quatro mil novos empregados, o banco não contratou sequer o quantitativo dos novos empregados autorizado pela Sest. A Caixa tem criado entraves até mesmo para a contratação dos aprovados no concurso específico para PCDs, realizado em 2021 e dos aprovados em 2014”, critica o diretor do Sindicato do Rio, Sérgio Amorim.

NOVAS CONTRATAÇÕES

Os sindicatos cobraram ainda a contratação de mais empregados, em função do grande número de denúncias de sobrecarga de trabalho na empresa. A Sest (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) já autorizou o aumento do quadro de pessoal com a contratação de novos concursados. “Apesar do marketing político do presi-

MEDIAÇÃO DO MPT

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou um ofício para o Ministério Público do Trabalho (MPT) solicitando a mediação do órgão sobre o pagamento dos valores referentes à promoção por mérito na Caixa Econômica Federal. Confira mais detalhes em nosso site.